



CARACTERIZAÇÃO MORFOANATÔMICA E HISTOQUÍMICA DA GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE *Jatropha curcas* L.

JAQUELINE MARTINS VASCONCELOS¹; SEBASTIÃO CARVALHO VASCONCELOS FILHO²; JÚLIO CESAR ALBRECHT³; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA⁴

¹Aluna de doutorado – Universidade de Brasília, UNB/BOT, email: jaquevasconcelos@hotmail.com

²Professor – Instituto Federal Goiano, IFGoiano, email: sebastiao-vasconcelos@hotmail.com.

³Pesquisador – Embrapa Cerrados, email: julio.albrecht@embrapa.br.

⁴Pesquisador – Embrapa Cenargen, email: jonny.pereira@embrapa.br.

Este trabalho objetivou analisar aspectos biométricos, morfoanatômicos e histoquímicos associados à germinação de sementes de pinhão-mansão, com o intuito de obter informações que auxiliem em estudos de germinação, armazenamento e métodos de cultivo, bem como aprofundar o conhecimento sobre biologia da propagação desta espécie. As sementes de pinhão manso apresentam germinação rápida, sendo considerada germinada após 5 dias de cultivo, sendo uma planta com folhas verdadeiras completamente expandidas obtidas com 30 dias de cultivo. Anatomicamente, as sementes apresentam células isodiamétricas, com paredes delgadas e conteúdo celular visível em formas de gotas. Tanto a folha cotiledonar quanto a folha verdadeira apresentaram epiderme simples e mesofilo composto por parênquima paliçádico e lacunoso. O caule apresenta cilindro vascular do tipo eutelo. Histoquimicamente, apesar de ser uma espécie oleaginosa, proteínas foram consideradas o principal material de reserva durante o processo de germinação e desenvolvimento da plântula.

Palavras-chave: Germinação; Perfil histoquímico; *Jatropha curcas*.

Agradecimentos: Universidade de Brasília; Embrapa Cenargen; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).